



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (CMADS)

#### REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_ DE 2021

(Do Sr. Edilázio Júnior)

Requer a realização de Audiência Pública conjunta da Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e Amazônia; da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural; da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, a fim de conhecer, debater e colaborar com propostas para o Governo Brasileiro apresentar na *26ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas - COP-26, que será realizada em Glasgow, no período de 31 de outubro a 12 de novembro de 2021.*

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 24, inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e ouvido o Plenário desta Comissão, os seguintes convidados a participar da reunião de Audiência Pública conjunta da Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e Amazônia, Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Des. Rural; Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, a fim de conhecer, debater e colaborar com propostas para o Governo Brasileiro apresentar na *26ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas - COP-26.*

Senador Ciro Nogueira – Ministro-Chefe da Casa Civil (Casa Civil);



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Edilázio Júnior  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD213266604800>



\* CD213266604800\*



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Carlos Alberto França - Ministro das Relações Exteriores  
Dep. Teresa Cristina - Ministra da Agricultura Pecuária e Abastecimento;  
Joaquim Leite - Ministro do Meio Ambiente;  
Celso Moretti - Presidente da EMBRAPA;  
Marta Lisli Ribeiro de Moraes Giannichi - Secretaria da Amazônia e Serviços Ambientais do MMA;  
Marcus Henrique Moraes Paranaguá - Secretaria de Clima e Relações Internacionais do MMA;  
Robson Braga de Andrade - Presidente da CNI;  
Eduardo Fortunato Bim - Presidente do IBAMA;  
Fernando Cesar Lorencini – Presidente do Instituto Chico Mendes;  
Juliano Marcos Valente de Souza - Diretor Presidente do IPAAM;  
Antonia Maria Ramos Franco Pereira – Diretora do INPA;  
Juliano Valente - Diretor Presidente do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas;  
Maurício de Almeida Voivodic – Diretor Executivo do WWF-Brasil;  
André Guimarães - Presidente do Conselho Diretor do Imazon  
Mário Mantovani – Diretor de Relações Institucionais da SOS Mata Atlântica

### JUSTIFICATIVA

A divulgação, no último dia 09 de agosto, do Sexto Relatório de Avaliação (AR-6) do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) elevou a um novo patamar a certeza sobre a urgência e a importância do combate e da adaptação às mudanças climáticas.

Segundo o Relatório, é muito provável que o mundo alcance um aumento da temperatura média de 1,5º C em relação aos níveis pré-industriais até o ano de 2040 – uma década antes das previsões anteriores.



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Edilázio Júnior  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD213266604800>



\* CD213266604800 \*



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 13/08/2021 10:23 - CMADS

REQ n.60/2021

Isso provocará impactos devastadores, segundo o relatório. Ondas de calor extremo se tornarão 4,1 vezes mais frequentes a cada dez anos em relação aos níveis pré-industriais, alcançando temperaturas até 1,9°C mais altas. Secas, inundações e outros eventos climáticos extremos também alcançarão gravidade inaudita.

O Brasil é um ator central na mitigação de cenários dramáticos como esse.

Considerando-se os cerca de 4 bilhões de hectares de floresta existentes no mundo – e que cada hectare de floresta remove, em média, 10 toneladas de carbono equivalente – as florestas mundiais capturam cerca de 40GTon, ou **toda a emissão mundial anual de combustíveis fósseis**.

O Brasil é o detentor da maior área preservada (500 milhões de hectares) de florestas tropicais do planeta – um terço da área total mundial. As florestas tropicais são aquelas com o maior potencial de remoção e de estoque de carbono, bem como as mais biodiversas – segundo o site do Ministério do Meio Ambiente, o território da Amazônia abriga 2500 espécies de árvores (um terço de todas as espécies tropicais do mundo) e 30 mil espécies de plantas (um terço das espécies da América do Sul).

A Floresta Amazônica influencia, ainda, diretamente no regime de chuvas na região: uma árvore com copa de 10 metros de diâmetro, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, tem capacidade de bombear mais de 300 litros de água para atmosfera.<sup>1</sup>

A Floresta é também de fundamental importância para amortecer o impacto das mudanças climáticas no clima regional. Seus rios correspondem por quase um quinto da água doce que deságua nos oceanos, e a umidade de parte da Bacia Amazônica atinge e regula o clima de países como a Argentina e Uruguai.<sup>2</sup>

Ante esse panorama, é plenamente justificável que os olhos do mundo estejam voltados, neste momento, às estratégias de mitigação planejadas pelo Brasil.

O reconhecimento, de novo, do País como um protagonista do combate às mudanças climáticas poderá abrir um sem-número de oportunidades – como bem apontou a gestora de investimentos Schroders (com mais de 200 anos de atuação



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Edilázio Júnior

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD213266604800>



\* CD213266604800\*



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 13/08/2021 10:23 - CMADS

REQ n.60/2021

e 800 bilhões de dólares em ativos sob gestão), o Brasil poderá se tornar “A Arábia Saudita da Economia de Baixo Carbono”, com impactos transformacionais sobre a sua trajetória econômica nas próximas décadas.

Aprofundar o debate em busca de propostas para representar o Brasil na 26<sup>a</sup> Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática – em que se discutirão, entre outras estratégias de vital importância, os mecanismos de precificação e mercado de carbono internacionais – é, assim, um dever deste Parlamento.

Sala da Comissão, em                   de agosto de 2021.

**Edilázio Júnior**

Deputado Federal – PSD/MA

<sup>1</sup> - <https://ipam.org.br/cartilhas-ipam/a-importancia-das-florestas-em-pe/>

<sup>2</sup> - <https://cebds.org/a-importancia-da-amazonia-na-regulacao-do-clima-do-planeta/#.YREsPttKjcd>



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Edilázio Júnior

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD213266604800>



\* C D 2 1 3 2 6 6 6 0 4 8 0 0 \*